

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
AGROECOLOGIA**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
2021 - 2024**

**SÃO LUÍS – MA**

**2021**

**Reitor**

Professor Dr. Gustavo Pereira da Costa

***Vice-Reitor***

Professor Dr. Walter Canales Sant'ana

***Pró-Reitora de Graduação***

Professora Dra. Zafira da Silva Almeida

***Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação***

Professora Dra. Rita de Maria Seabra Nogueira

***Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis***

Professor Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

***Pró-Reitor de Planejamento e Administração***

Professor Dr. Antônio Roberto Coelho Serra

***Pró-Reitor de Gestão de Pessoas***

Professor Dr. José Rômulo Travassos da Silva

***Pró-Reitor de Infraestrutura***

Professora Dra. Fabíola de Oliveira Aguiar

***Coordenador do PPGA***

Professor Dr. Fabrício de Oliveira Reis

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM AGROECOLOGIA**

Comissão de Auto avaliação  
(Conf. Ordem de Serviço nº 002/2019 de 23/09/2019)

**Antonia Alice Costa Rodrigues**

Professora Presidente da Comissão

**Francisca Helena Muniz**

Professora Membro da Comissão

**José de Ribamar Gusmão Araújo**

Professor Membro da Comissão

**Tácila Rayene dos Santos Marinho**

Estudante Membro da Comissão

**Raimundo Nonato Viana Santos**

Estudante Egresso Membro da Comissão

**Rayanne Cristine Cardoso Ewerton Ferreira**

Servidor Técnico-Administrativo Membro da Comissão

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. MISSÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>4. VISÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>5. VALORES.....</b>	<b>9</b>
<b>6. DIAGNÓSTICO OU ANÁLISE AMBIENTAL .....</b>	<b>9</b>
<b>6.1 Ambiente Interno.....</b>	<b>10</b>
<b>6.1.1 Pontos Fortes (forças).....</b>	<b>10</b>
<b>6.1.2 Pontos Fracos (Fragilidades).....</b>	<b>12</b>
<b>6.2 Ambiente Externo.....</b>	<b>12</b>
<b>6.2.1 Oportunidades.....</b>	<b>12</b>
<b>6.2.2 Ameaças.....</b>	<b>13</b>
<b>7. PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>7.1 Dimensão do Programa.....</b>	<b>13</b>
<b>7.2 Dimensão Formação.....</b>	<b>14</b>
<b>7.3 Dimensão Impacto na Sociedade.....</b>	<b>16</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Planejar é conhecer e entender o contexto, é saber o que se quer e como atingir os objetivos, é saber como se precaver, é preparar-se sistematicamente, é arrojar-se nas metas propostas e superar-se de maneira ininterrupta e determinante (CHIAVENATO; SAPIRO, 2004). Oliveira (2007) afirma que o planejamento não é um ato isolado e estanque, mas deve ser percebido como um processo complexo e de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam alcançar objetivos previamente estabelecidos.

Sobre planejamento estratégico, Fischmann e Almeida (2009) afirmam que é uma técnica administrativa utilizada por uma organização que, através da análise do ambiente, identifica a consistência das suas oportunidades e ameaças. Andion e Fava (2002) defendem que planejamento estratégico é um importante instrumento de gestão para as organizações na atualidade, sendo uma das mais importantes funções administrativas. Afirmam que é através dele que o gestor e sua equipe estabelecem os critérios que direcionarão a instituição, a condução da liderança e as atividades. Defendem ainda que o objetivo é fornecer aos gestores e suas equipes uma ferramenta com informações para a tomada de decisão de forma proativa, antecipando-se às mudanças que ocorrem; e que deve ser adaptado às necessidades de cada instituição para que haja crescimento correto.

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de gestão que estabelece um plano para direcionamento da organização em um período determinado. Nesse sentido, o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia – PPGA para o quadriênio 2021 – 2024 almeja centralizar esforços para direcionar suas ações de forma programada, visando potencializar os aspectos positivos e melhorar os pontos negativos detectados no processo sistemático de autoavaliação preconizado pela CAPES no âmbito dos programas de pós-graduação do Brasil (Portaria nº 148/2018 - CAPES).

O Planejamento Estratégico do PPGA reconhece, por meio do documento gerado, que a autoavaliação favorece a construção da identidade, da heterogeneidade e do envolvimento de todos os envolvidos (docentes, discentes, egressos e sociedade), para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa. Tal processo, conforme o consenso de especialistas, foi

instituído como estratégia de diagnóstico permanente do PPGA, e resultou da reflexão coletiva, democrática e participativa dos diferentes atores, para subsidiar a gestão acadêmica, administrativa e a tomada de decisões. Dessa forma, a autoavaliação desenvolvida de forma sistemática e contínua, constituiu-se em nova abordagem pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada (CAPES, 2019).

O Planejamento Estratégico do PPGA encontra-se em consonância com as políticas institucionais, no que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comitê de Pós-Graduação *stricto sensu*, com as ações planejadas, focadas e articuladas nas dimensões do processo de avaliação da CAPES, nas esferas do programa, na formação de recursos humanos (egressos) e no impacto na sociedade.

Dessa forma, o PEP do PPGA, em convergência com a nova sistemática da CAPES e os princípios norteadores de uma nova avaliação da Pós-graduação sugeridos pela Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência – SBPC, que devem refletir as demandas da comunidade acadêmica e induzir boas práticas para o fazer científico e para a formação de pessoas qualificadas para a ciência: contemplar a diversidade das áreas disciplinares e os aspectos regionais; utilizar critérios qualitativos além dos quantitativos na avaliação da produção intelectual; definir critérios claros para estimular e avaliar a interdisciplinaridade e inovação e para estimular a internacionalização; relevância social e regionalização; difusão e comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação; valorização da dimensão formativa da pós-graduação e dos egressos (ALEXANDRE NETTO, 2018).

Convém destacar que o Planejamento Estratégico do PPGA, assim como a Universidade Estadual do Maranhão, considera a Agenda 2030/ODS em seus princípios e seus objetivos, para dessa forma contribuir para acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares (objetivo 1), e acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável (objetivo 2), integrando ao nosso PEP os 5 P's da Agenda: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

## **2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA**

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia - PPGA (nível mestrado) da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, foi aprovado pelas resoluções nº 021/1994-CEPE/UEMA e nº 117/1994-CONSUN/UEMA, iniciou as atividades em 1996, sendo pioneiro no Brasil com a denominação Agroecologia. O funcionamento do Programa foi autorizado pelo Conselho Estadual de Educação por intermédio da Resolução nº 408/2000–CEE de 07 de dezembro de 2000 e o reconhecimento expresso pela Resolução nº 283/2002-CEE de 12 de novembro de 2002. Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES em dezembro de 2001 e reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação – CNE em 2002, conforme o Parecer CNE/CES nº 153/2002, o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia obteve o reconhecimento do Ministério da Educação em 2002, conforme a Portaria nº 2530 de 4 de setembro de 2002.

Na avaliação trienal de 2007-2009, a CAPES concedeu ao curso de Mestrado o conceito 4, o que ensejou a submissão do APCN com vistas à abertura do nível de doutorado, o qual foi aprovado em 2012, conforme a 139ª Reunião do Comitê Técnico e Científico (CTC/ES) de propostas de cursos novos, realizada na CAPES no período de 24 a 28 de setembro de 2012. A efetiva implantação da primeira turma de Doutorado ocorreu em março de 2013.

O Programa possui três linhas de pesquisas: Estrutura e funcionamento de ecossistemas naturais e de agroecossistemas; Sistemas de produção agroecológicos; e Ecologia de insetos, fitopatógenos e ervas espontâneas em agroecossistemas. Essas três linhas de pesquisas estão inseridas em uma única área de concentração: Agroecologia. Nessas linhas de pesquisa atuam 15 Docentes Permanentes e três Docentes colaboradores, com 17 disciplinas ofertadas na modalidade regular anual e condensada, e são classificadas como Obrigatórias e Específicas e estão focadas no objetivo de constituir a Agroecologia, como um novo campo de conhecimento, em direção a uma nova ciência capaz de formar um profissional diferenciado, mediador entre a ciência produzida em condições controladas e as necessidades prementes das famílias rurais, no contexto do paradigma da sustentabilidade ambiental.

Como objetivo central de sua atuação, o PPGA busca formar profissionais Mestres e Doutores de alto nível e com o entendimento e foco na estrutura, no funcionamento e no manejo dos agroecossistemas, integrando os conceitos e princípios ecológicos, os critérios e parâmetros da agroecologia, a partir de uma abordagem e perspectiva inter/transdisciplinar.

O PPGA foi o primeiro Programa em nível acadêmico *stricto sensu* criado na Universidade Estadual do Maranhão e também da grande área de Ciências Agrárias I. O programa foi pioneiro no Brasil com a denominação “Agroecologia”, e tem acumulado experiência na temática da agricultura sustentável e expertise e maturidade científica do corpo docente, colaboradores e apoiadores. Ao longo de 24 anos de existência e conforme métricas do Programa, até o final de 2020 foram titulados 223 Mestres e 31 Doutores em Agroecologia, evidenciando que o Programa tem contribuído decisivamente com a formação de um profissional diferenciado – o “Agroecólogo - para atuar diretamente ou na mediação de questões, conflitos e soluções de problemas que se contrapõe ao “novo paradigma” da sustentabilidade na agricultura.

### **3 MISSÃO**

*“Formar recursos humanos com alto nível de entendimento sobre a estrutura, o funcionamento e o manejo dos agroecossistemas, integrando princípios ecológicos e agroecológicos dentro de uma visão e abordagem pluridisciplinar”*

A missão expressa claramente o papel do programa e a que ele se propõe, apresentando-se como um elemento norteador das decisões e atitudes tomadas em função de um planejamento estratégico bem definido.

Com base na missão o programa busca a consolidação de sua identidade como um agente voltado à produção de conhecimento aplicado à realidade social e ambiental do trópico úmido e, ao mesmo tempo, com impacto nacional e internacional. A partir da ampliação da base de conhecimento sobre a natureza, o funcionamento e os indicadores de qualidade e de sustentabilidade dos agroecossistemas regionais, os pesquisadores do Programa pretendem fundamentar e aprofundar um conjunto de práticas que otimizem o aproveitamento do potencial da agricultura familiar em sua pluriatividade, a qual é vocação do estado, da região do trópico úmido e de condições ecológicas similares.

#### **4 VISÃO**

*“Consolidar-se como um Programa de Pós-Graduação de excelência nacional e internacional na formação de recursos humanos, na produção de conhecimentos, tecnologias e inovações, integrados com a sociedade e transformadora dos contextos em que se insere”.*

O reconhecimento dos desafios do presente e a visualização de um cenário ideal no futuro conduz as ações e esforços em um planejamento, de forma a direcionar o desempenho de todos os agentes que atuam no desenvolvimento das ações estratégicas.

#### **5 VALORES**

A conduta, atitudes, comportamento e princípios que norteiam as ações da comunidade que forma o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, estão baseados nos valores:

- *Ética*
- *Transparência*
- *Sustentabilidade*
- *Inclusão*
- *Resiliência*
- *Comprometimento*

#### **6 DIAGNÓSTICO OU ANÁLISE AMBIENTAL**

O diagnóstico do programa foi realizado com base no processo de autoavaliação, com a formação da Comissão de Autoavaliação (CA), elaboração da proposta, aplicação dos instrumentos avaliativos e compilação das respostas em um relatório com apresentação do cenário do PPGA. Esse diagnóstico teve o objetivo de mapear as condições ambientais e mostrar como o programa se encontra e onde quer chegar, após a constatação da realidade.

As estratégias adotadas para realização da autoavaliação foram desenvolvidas e consolidadas de acordo com as diretrizes da CAPES, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMA e do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia; levando em consideração a identidade e especificidade do mesmo para a realização da autoavaliação do PPGA, algumas condições foram necessárias, como:

Cidade Universitária Paulo VI. Avenida Lourenço Vieira da Silva, nº. 1000, Bairro: Jardim São Cristóvão  
CEP. 65055-310 São Luís – MA Fone: (98) 2016-8152/ (98) 98450-4554 site: [www.uema.br](http://www.uema.br)

- a) Autonomia da Comissão de Autoavaliação (CA) com condições para planejar, coordenar, executar e elaborar relatório que subsidiam a tomada de decisões sobre as providências de gestão administrativa e acadêmica;
- b) Compromisso da administração superior (Reitoria, Pró-reitoria, Centro, Chefes de Departamentos e Coordenador do Programa) em adotar a autoavaliação como instrumento de decisão dentro do seu planejamento estratégico;
- c) Envolvimento da comunidade acadêmica do PPGA para o alcance dos objetivos propostos a partir da autoavaliação e conseqüentemente da qualidade do Programa.

A Comissão de Autoavaliação do PPGA elaborou um elenco de perguntas relacionadas a itens ou temas de interesse da avaliação para cada segmento avaliado: corpo docente, corpo discente e egressos do Programa.

Para o corpo docente houve a participação de 11 professores e foram computadas 73 perguntas, para o corpo discente houve a participação de 45 alunos (regulares matriculados) e foram computadas 62 perguntas, enquanto para os egressos do Programa foram investigados 17 pós-graduados (mestres e doutores) e foram considerados um total de 63 perguntas.

Uma vez definido o questionário, foi gerado um formulário e este aplicado por meio da plataforma “Google Formulários” (<https://docs.google.com/>), sendo então disponibilizado ao público alvo do Programa.

No relatório de autoavaliação foram discutidos os principais resultados do diagnóstico junto ao corpo docente, discente e egressos, apresentados na forma de tabelas e gráficos, a partir dos quais elencou-se os pontos fortes (forças) e pontos fracos (fragilidades) do Programa que, à luz da missão, visão e valores, norteiam o planejamento estratégico no que se refere aos objetivos e estratégias.

## **6.1 Ambiente Interno**

### **6.1.1 Pontos Fortes (forças)**

- (a) Infraestrutura física e mobiliários em geral;
- (b) Adequação, atualização e pertinência das disciplinas às linhas de pesquisas do Programa, e boa contribuição destas aos trabalhos de dissertações e teses;

- (c) Organização das disciplinas no primeiro ano de curso, de forma a disponibilizar mais tempo para os alunos desenvolverem as pesquisas;
- (d) Apresentação do programa da disciplina; cumprimento da ementa e programa; atualização dos conteúdos e bibliografias pelos docentes;
- (e) Adequação da carga horária e períodos de ofertas das disciplinas (modalidade semestral e condensada);
- (f) Suporte teórico-científico para o desenvolvimento das pesquisas de dissertação e tese;
- (g) Gestão satisfatória da coordenação e da Secretaria;
- (h) Disponibilidade do orientador e interação entre orientador e orientado;
- (i) Participação dos discentes na representatividade no colegiado;
- (j) Empenho dos discentes na integralização dos créditos em disciplinas, qualificação e defesa da dissertação ou tese;
- (l) Relacionamento, integração e interface do Programa com a graduação e a extensão;
- (m) Disponibilidade e conhecimento do regimento interno, normas de orientação do projeto de pesquisa e dissertação/tese e regras de credenciamento e descredenciamento dos docentes;
- (n) Transparência nas decisões tomadas pelo Colegiado, com conhecimento prévio do calendário e das pautas das reuniões;
- (o) Compromisso com a formação ética em pesquisa;
- (p) Contribuição e preparação por parte do programa para os discentes seguirem a carreira de pesquisador(a), docente e/ou gestor(a);
- (q) Relevância científica, social e econômica das dissertações/teses e produtos gerados;
- (r) Interação entre a academia e a comunidade/sociedade;
- (s) Parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações/teses e produtos;
- (t) O programa contribui para aumentar os conhecimentos e inserção no mercado de trabalho (caráter inovador da Agroecologia enquanto “ciência emergente” e visibilidade), rendimentos (salarial), além de possibilitar sequência na trajetória como pesquisador;
- (u) Preparação dos egressos para atuarem nas políticas públicas; inovação em métodos de pesquisa; geração de algum tipo de produto (artigo, livro, capítulo de livro, patente e outros);

(v) Contribuição do Programa na futura atuação profissional, desenvolvendo atividades relacionadas com a formação como mestre ou doutor;

### **6.1.2 Pontos Fracos (Fragilidades)**

- (a) Suporte institucional aos trabalhos de campo (veículos) e apoio técnico às atividades de pesquisa (campo e laboratório);
- (b) Serviço de segurança/vigilância em geral (instalações físicas, campo experimental e pessoas);
- (c) Acesso a internet e computadores;
- (d) Variedade de disciplinas ofertadas, com ênfase para disciplinas da área social/desenvolvimento rural;
- (e) Sobreposição e atualização de conteúdos de algumas disciplinas, considerando a característica multidisciplinar do PPGA;
- (e) Oferta de atividade extracurricular e suporte aos docentes e discentes para participação em eventos;
- (f) Inovações nos métodos avaliativos para verificação de aprendizagem com foco na qualidade da formação;
- (g) Produção científica qualificada (artigos), produção técnica e outros produtos por docentes e discentes;
- (h) Parcerias e redes internacionais de pesquisa pontuais

## **6.2 Ambiente Externo**

### **6.2.1 Oportunidades**

- (a) Pioneirismo do programa na temática da Agroecologia em nível *stricto sensu* no país;
- (b) Inserção da Agroecologia no suporte ao paradigma da sustentabilidade ambiental em face das discussões locais e internacionais sobre mudanças climáticas;
- (c) Existência de legislação federal (PLANAPO) com desdobramento de políticas similares na esfera estadual;

- (c) Participação do Programa na colaboração com o Estado na elaboração de políticas públicas, no âmbito da agricultura familiar e desenvolvimento rural;
- (d) Espaço para crescimento da participação em editais nacionais e internacionais de fomento à pesquisa;
- Organização e transparência nos processos de seleção para ingresso ao PPGA e de concessão de bolsas.
- Estabelecimento de uma rede de parceria com os egressos do programa;
- Parcerias com instituições nacionais e internacionais;

### **6.2.1 Ameaças**

- (a) Cortes frequentes nos orçamentos da CAPES, CNPq, FAPs e PROAP;
- (b) Dificuldades, burocracia excessiva e falta de recursos para fixação de pesquisadores e atração de pós-doutorandos
- (c) Redução do quadro de docentes permanentes do PPGA devido ao processo de aposentadoria;
- (d) Falta de contratação de docentes da área social para fortalecer a dimensão social da agroecologia no Programa
- (e) Estratégia frágil de comunicação e visibilidade para atração de discentes do exterior;
- (f) Falta de autonomia institucional/coordenação para operacionalização das demandas do programa;
- (g) Concorrência com outros programas que não possuem a característica multidisciplinar, dentro da área das Agrárias I;

## **7. PLANO DE AÇÃO**

Com base no resultado do processo de autoavaliação, envolvendo os segmentos docentes, discentes e egressos, foram detectadas algumas deficiências do PPGA, que se encontram elencadas dentro das dimensões Programa, Formação Pessoal e Impacto na Sociedade, contendo os objetivos, metas, estratégias e ações a serem executadas no quadriênio 2021 – 2024.

### **7.1 Dimensão Programa**

**Quadro 1** – Etapas do planejamento estratégico do PPGA, para o quadriênio 2021 a 2024, na dimensão Programa

Cidade Universitária Paulo VI. Avenida Lourenço Vieira da Silva, nº. 1000, Bairro: Jardim São Cristóvão  
CEP. 65055-310 São Luís – MA Fone: (98) 2016-8152/ (98) 98450-4554 site: www.uema.br

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>AÇÃO</b>
1. Melhorar o acesso à internet	Aquisição de um de equipamento central para adequação da rede de internet  Aquisição de mais computadores	Melhoria e Adequação da rede de internet e aquisição de mais computadores para o PPGA	Ação da UEMA e Coordenação do PPGA
Melhorar o serviço de segurança em geral	Garantia da segurança das instalações físicas, campo experimental e de pessoas	Contratação e ampliação de serviço de segurança/vigilância	Providencias tomadas pela UEMA e Coordenação do Programa;
Apoiar os trabalhos de pesquisas em laboratório;	Assegurar o desenvolvimento das pesquisas de teses e dissertações no PPGA nos laboratórios;	-Contratar técnicos de laboratório; -Reforma e ampliação de laboratórios de pesquisa; -Aquisição de novos equipamentos de laboratórios;	Governo do Estado, UEMA e Coordenação do PPGA
Apoiar os trabalhos de pesquisas em campo	Permitir o acesso, implantação e desenvolvimento de pesquisas de teses e dissertações em campo;	Aquisição ou aluguel de veículo;  Contratar técnicos de campo;	Governo do Estado, UEMA e Coordenação do PPGA

## 7.2 Dimensão Formação

**Quadro 2** – Etapas do planejamento estratégico do PPGA, para o quadriênio 2121 a 2024, na Dimensão de Formação de Pessoal.

<b>Dimensão de Formação de Pessoal</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>AÇÕES</b>

Inovar os métodos avaliativos para verificação de aprendizagem com foco na qualidade da formação	Deixar apenas uma disciplina obrigatória por linha de pesquisa até o final de quadriênio 2021-2024; reduzir os créditos obrigatórios e convertendo-os em pesquisa e estudos dirigidos.	Reformar o Currículo do Programa, de modo a extinguir disciplinas defasadas da área e que não ajudem na formação; criação de novas disciplinas mais modernas e práticas com ênfase na escrita científica e da área social.	Comissões formadas pela coordenação do Programa.
Aumentar a produção científica e técnica do programa com participação do discente.	Atingir as métricas estabelecidas na avaliação quadrienal de 2021 quanto à produção científica docente.	Oferta anual de curso de redação científica para docentes e discentes; promover a interação entre, discentes, docentes e egressos por meio da realização de seminários e workshops anuais do Programa.	Coordenação e Colegiado do Programa; CEPE
Melhorar a qualidade das teses e dissertações	Fazer com que cada dissertação gere dois artigos qualificados e cada tese gere quatro artigos.	Elaboração de seminários de defesas de pré-projeto; criação de comissões orientadoras de acompanhamento; oferta anual de curso de redação científica para docentes e discentes.	Coordenação e Colegiado do Programa
Aumentar a oferta de disciplinas com ênfase na área social e de desenvolvimento rural;	Criação de ao menos uma disciplina desse tipo por quadriênio; ou aumentar a interação entre o PPGs de nossa IES que já possui afinidade com a área.	Propor eventos na instituição que englobe todos os PPGs; Credenciar professores colaboradores de outros programas da esfera social.	Coordenação do Programa e comissões formadas pela Coordenação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

### 7.3 – Dimensão Impacto na Sociedade

**Quadro 3** – Etapas do planejamento estratégico do PPGA, para o quadriênio 2121 a 2024, na dimensão impacto na sociedade

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>AÇÃO</b>
Aumentar as parcerias e redes nacionais e internacionais de pesquisa	Aumentar os acordos de cooperação com instituições brasileiras e internacionais	Estimular os docentes a concorrer a editais de cooperação internacional	Informação sobre editais abertos pela Coordenação do PPGA e PPG (Pró-reitoria de Pós Graduação)
Fortalecer a inserção internacional e visibilidade do PPGA na esfera internacional	Oficializar os convênios internacionais com as parcerias internacionais já existentes; Divulgar os editais de processos seletivos em outros países	Aumentar a atuação dos docentes na inserção internacional por meio de parcerias em projetos, estágios de curta duração e publicações em revistas qualificadas	Atuação da ARI (Superintendência de Relações Internacionais), PPG e Coordenação do PPGA
Ampliar a visibilidade do programa	- Ampliar o envolvimento da sociedade acadêmica e não acadêmica, da UEMA e outras IES, do Estado e de outros estados.	-Atualização periódica do site do PPGA; -Realização de eventos anuais com os resultados de pesquisas e projetos do PPGA, com ampla participação.	Envolvimento da coordenação do PPGA e PPG

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de nortear as ações futuras do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, o Planejamento estratégico para o quadriênio 2021 – 2024 foi elaborado com a finalidade de melhorar a qualidade e consolidação do programa e apresenta-se articulado com o planejamento estratégico institucional de forma a facilitar a gestão e implementação.

O processo de acompanhamento e monitoramento do Planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia será efetuado pelo processo de autoavaliação e está alinhado com o processo de Avaliação Externa e em consonância com o Documento de Área das Agrárias I, Ficha de Avaliação e Seminários de Meio Termo de forma a subsidiar as tomadas de decisões.

## REFERÊNCIAS

- ANDION, M. C.; FAVA, R. **Gestão empresarial**. Fae School. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus, 2002.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. Elsevier Brasil, 2004.
- FISCHIMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª ed., 14ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2007.